LICENCIAMENTO AMBIENTAL INSTALAÇÃO AVÍCOLA DA CABRALA

ZÊZEROVO

A Natureza Dá, Nós Cuidamos.

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE AMPLIAÇÃO

AGOSTO 2026

Índice

Introdução Geral 3
Enquadramento Atual da Instalação Avícola da Cabrala: 4
Caracterização da Atividade 6
Plano de previsão de produções 8
Disposições sobre as Instalações de Alojamento: 10
Tipos de energia a utilizar e consumos: 12
Regime de laboração e número de trabalhadores 12
Descrição das instalações de carácter social 12
Segurança, Higiene E Saúde no Trabalho 13
Armazenamento e manipulação de produtos inflamáveis/tóxicos 13
Medidas e meios de prevenção de riscos profissionais e de proteção de trabalhadores 15
Fontes de emissão de ruído e certificação sistemas de segurança máquinas/equipamento 15
Edificação e Equipamento 16
Proteção Ambiental 16
Plano de Gestão de Efluentes Pecuários (PGEP) 18
Resíduos gerados na atividade 20
Águas Residuais 21
Ruído 22
Gestão Ambiental 22
Disposição Final 22

Memória Descritiva da Atividade

Introdução Geral

Assunto: Ampliação da Instalação Avícola da Cabrala

Empresa: Zêzerovo- Produção Avícola e Agrícola do Zêzere S.A.

Local: Relvas, Freguesia de Nossa Senhora do Pranto, Concelho de Ferreira do Zêzere

Serve a presente memória descritiva e justificativa para, de forma sucinta e clara elucidar do projeto a efetuar na localidade de Relvas Freguesia de Nossa Senhora do Pranto, Concelho de Ferreira do Zêzere. O proponente a efetuar o respetivo projeto é a empresa Zêzerovo S.A. que consistirá de forma geral incluir no seu Licenciamento Ambiental um Centro de Classificação de Ovos bem como a intenção de construção de um pavilhão para produção de ovo com uma capacidade instalada para 90088.

Em baixo será descrito com detalhe todos os dados de exploração avícola, bem como ortofotomapa da instalação.



Enquadramento Atual da Instalação Avícola da Cabrala:

Informação Geral:

Localização: Lugar Cabrala, Relvas, Freguesia de Nossa Senhora do Pranto, Concelho de Ferreira do Zêzere.

Código APA: APA00150988

TUA: TUA20230301000626

REAP: 780/REAP

NRE: 6096172

Marca de exploração: PTRDS65-V

Descrição Núcleo Avícola:

É composta por 4 pavilhões avícolas denominada Instalação Avícola da Cabrala;

Mais se informa que a Instalação Avícola da Cabrala detém um TUA20230301000626 válido até 21/08/2027.

Inicialmente a instalação foi projetada apenas para produção de ovo em modo bateria, contemplando assim 4 pavilhões com capacidades unitárias para 161.280 aves, perfazendo um efetivo total 645.120. Dada a conjuntura e económica e necessidades de mercado os pavilhões foram requalificados, pelo que o pavilhão 1 e 2 manteve-se em produção em modo bateria com um efetivo por pavilhão de 167040, perfazendo assim 334.080 em modo bateria. Os pavilhões 3 e 4 possuem uma capacidade individual de 70 274, perfazendo um total de 140 548 aves em modo de criação no solo. Assim, a instalação possui uma capacidade total para 474.628 aves.

Tal como referido, trata-se de um núcleo de produção avícola de postura de galinhas poedeiras em bateria composta por dois pavilhões de 167 040 GP cada, em bateria em sistema intensivo, classe 1 e tipo produtivo 3 e dois pavilhões para 70 274 GP cada, em sistema alternativo – no solo, também intensivo, classe 1 e tipo produtivo 2.

Esta Instalação sofrerá uma ampliação (construção de um pavilhão) com capacidade para 90088 aves. A instalação avícola passará a ser constituída por dois pavilhões para produção de ovo em sistema intensivo, classe 1 e por 3 pavilhões de postura, em sistema alternativo (modo de criação “no solo”) – intensivo, classe 1, estando deste modo, equipado com equipamentos apropriados para alojamento das aves, de acordo com as normas de bem-estar animal estabelecidas no Decreto-Lei Nº72-F/2003 e demais regulamentos aplicáveis em ambas as situações, a Instalação

é também composta por um armazém para armazenamento de estrume e um edifício designado por “Centro de Inspeção, classificação e embalamento de ovo”.

A Instalação passará assim a ter capacidade para alojar um efetivo de 564 716 galinhas poedeiras para produção de ovos, onde 334 080 GP por modo intensivo classe 1 em baterias e 230 636 GP por modo intensivo, classe 1 em sistema alternativo por produção de solo.

Na tabela em baixo, remetemos marcas e códigos de produtor dos estabelecimentos mencionados há data

Situação atual:

Instalação	Marca	Código de Produtor	Tipo de produção
Instalação Avícola da Cabrala	PTRDS65- V	3PT5-043	Bateria
		2PT5-045	Solo

Caracterização da Atividade

Localizada no centro de Portugal, Concelho de Ferreira do Zêzere, a Zêzerovo, S.A. desenvolve a sua atividade, produção, classificação e comercialização de ovos inteiros desde o ano 1986.

Até aos dias de hoje, o seu crescimento tem vindo a aumentar de forma exponencial, sendo considerada uma empresa modelo no sector avícola e modelo de gestão reconhecido a nível nacional.

Os 23 pavilhões de postura são providos das mais recentes tecnologias e normas de bem-estar animal, perfazendo uma capacidade de alojamento de 1.400.000 galinhas poedeiras. A este efetivo animal acresce o controlo de produção de dois produtores integrados, totalizando o efetivo em 1.700.000 galinhas poedeiras. Este fator posiciona a Zêzerovo como maior produtor de ovos a nível nacional.

Associado à dimensão do efetivo animal, a Zêzerovo possui duas instalações de inspeção, classificação e embalamento de ovos que se apresentam completamente independentes, identificadas com os números PT 087 e PT V2310. Estes centros de classificação possuem três equipamentos de classificação com uma capacidade total de classificação/embalamento de 480.000 ovos/hora, tornando a Zêzerovo a empresa de maior capacidade de classificação em Portugal.

A marca e produtos Zêzerovo estão dispersos por todo o território nacional, sendo os principais clientes as Grandes Superfícies, Centrais de Compras, Armazenistas e outros produtores. Como Grandes Superfícies a Zêzerovo fornece os seus produtos para o Grupo Sonae, Jerónimo Martins (Pingo Doce e Recheio), Makro, S.A., Regional Mercadorias (Grupo Mosqueteiros), Dia Minipreço, Lidl e mais recentemente Mercadona.

O controlo eficiente da Gestão da Zêzerovo, S.A., tem sido um ponto-chave para o sucesso da empresa, de forma a manter a estabilidade e cumprir os objetivos propostos.

A Zêzerovo S.A., fruto do modelo de negócios e capacidade de produção crescente, tem vindo a aumentar o quadro de colaboradores. Presentemente o número médio de colaboradores é de 140, pelo que pode ser considerada como uma das empresas com maior taxa de empregabilidade do concelho de Ferreira do Zêzere.

Portugal continua a ser autossuficiente em ovos, sendo raras as exceções em que se recorre à importação deste género alimentício. Em sentido contrário, verifica-se um aumento da procura em outros estados-membros que fornecemos com regularidade. Relativamente à procura por parte de outros países, como os africanos ou asiáticos, tentamos responder sempre que possível, mas a que estão associadas dificuldades impostas pela legislação em vigor, nomeadamente o prazo de validade.

Atualmente, e de modo a corresponder às necessidades do mercado, a Zêzerovo encontra-se em processo de remodelação, nomeadamente a nível de produção. A crescente procura de ovo proveniente de modo de criação alternativo (biológico, ar-livre e solo) a nível nacional e internacional, levou à necessidade de realização de novos investimentos.

Neste contexto, apesar de algumas dificuldades verificadas que impossibilitam melhores resultados, existe um controlo eficiente da Gestão da Zêzerovo, S.A., de forma a manter, a estabilidade que vem sendo evidenciada nos últimos anos, de tal forma a manter os objetivos anuais (quantidades vendidas e volume de faturação) e possibilitar novos investimentos.

Plano de previsão de produções

Com a ampliação da Instalação Avícola da Cabrala irá tratar-se de um núcleo de produção avícola de postura de galinhas poedeiras em bateria e solo composta por cinco pavilhões, dois de modo de criação em bateria e três pavilhões em modo de criação no solo.

Mais se informa que o pavilhão a construir será de modo de criação no solo e terá uma capacidade para 90088 aves.

Além dos 5 pavilhões para produção de ovo em sistema alternativo (solo) e bateria, a Instalação será também composta por um armazém de estrume, um edifício designado por "Centro de Inspeção e Classificação de ovos" que será ampliado com uma zona de armazenamento de embalagens e zonas de mais cargas e um outro edifício designado por "Casa de Recolha de Ovos".

Em baixo remetemos capacidades por pavilhão/ciclo:

Núcleo Avícola da Cabrala	
Pavilhão	Capacidade máxima de animais (aves)
Pavilhão 1 (bateria)	167 040
Pavilhão 2 (bateria)	167 040
Pavilhão 3 (solo)	70 274
Pavilhão 4 (solo)	70 274
Capacidade Atual (Aves)	**474 628**
Pavilhão 5 (solo) A Construir	90 088
Capacidade Após Ampliação (Aves)	**564 716**

Antes do povoamento dos pavilhões reconvertidos com novos bandos de galinhas poedeiras, procede-se à devida higienização, seguindo-se de um período de vazio sanitário, que não deverá ser inferior a 15 dias. O período de higienização poderá demorar entre 15 a 30 dias, ciclos estes que poderão ser aumentados ou reduzidos de acordo com as necessidades. O pavilhão funciona em regime de tudo dentro, tudo fora.

O pavilhão é povoado com aves de 16 ou 17 semanas de idade, sendo a entrada de todas as aves realizada no mesmo período. As galinhas permanecerão no pavilhão de postura sensivelmente durante 52 a 54 semanas, dependendo muito da necessidade de mercado, podendo este ciclo ser alargado ou reduzido.

Estratégias alimentares

A nível de estratégias alimentares, a alimentação assenta em rações concebidas e estudadas para este tipo de exploração animal. Serão sempre acompanhadas por técnicos devidamente credenciados e aptos para o efeito, designadamente Médico Veterinário e Eng.º de Produção Animal.

A exploração possui uma cadeia de distribuição automática de ração, que é abastecida a partir de silos, e controlado através de programa pré-estabelecido. A ração é fornecida por empresa do Grupo certificada e apta com as melhores MTD disponíveis para produção de ração apta e correta com formulação gerida por veterinários da área. O programa alimentar será adequado de acordo com as necessidades das aves, nas diversas fases de postura, conforme tabela abaixo.

Referência da Ração	Idade
A – 118 SUPER	Das 16/17 semanas até aos 2% de Postura
A – 120 SUPER	Dos 2% de Postura às 35 semanas
A – 125 SUPER	Das 36 às 50 semanas
A – 126 SUPER	Das 51 semanas até ao final da Postura

Estimamos um consumo de ração a rondar as 19523 ton./ano, estando distribuídas por:

	Descrição	Consumo ração (ton./ano)
Instalação Avícola da Cabrala	Pavilhão 1	5939
	Pavilhão 2	5735
	Pavilhão 3	2376
	Pavilhão 4	2427
	Pavilhão 5 – A Construir*	3046
Total		**19523**

* Nota: Estimativa tendo como referência o pavilhão 3

Descrição das normas regulamentares expressas nas portarias
Condições das Instalações:

O núcleo de produção avícola disporá das seguintes condições:

- Possuirá filtro sanitário dotado de instalações sanitárias, implantado de modo a constituir o único acesso ao pavilhão de alojamento das aves;
- Possuirá um local para os efluentes zootécnicos gerados (dejetos das aves), devidamente coberto, fechado e solo impermeabilizado por pavilhão;
- Possuirá zona única de acesso de veículos dotada de arco de desinfeção, para desinfeção dos veículos;
- Possuirá várias arcas refrigeratórias para depósito dos cadáveres das aves, enquanto aguardam o seu encaminhamento para uma Unidade de Transformação de Subprodutos e eliminados conforme regras definidas pela Direção Geral de Veterinária. Será colocada 1 arca de refrigeração de cadáveres na antecâmara do Pavilhão 5. Todos os outros já possuem.
- Possuirá à entrada de cada pavilhão um depósito de água para abeberamento, onde sofrerá tratamento por meio de filtro de cordas e Sistemas de Ultravioletas. Todos os usos das águas serão totalizados por contadores parciais desde águas para lavagem (por meio de máquina de pressão), abeberamento, e painéis de refrigeração/nebulização.

Consumos água por utilização:

Núcleo Avícola	Descrição	Rega m^3/ano	Abeberamento m^3/ano	Painéis Refrigeração m^3	Lavagens dos pavilhões m^3
Instalação Avícola da Cabrala	Pavilhão 1	650	13741.8	4944	282.36
	Pavilhão 2		12284.8		
	Pavilhão 3		5285.8		
	Pavilhão 4		4915.8		
	Pavilhão 5* A construir		6301.8		
Total		650	42530	4944	282.36

* Valores estimados para um ano completo de produção.

A instalação é ainda servida por água da rede pública apenas para utilização nos sanitários e CICO.

Disposições sobre as Instalações de Alojamento:

O núcleo existente e destinado a alojar as aves dispõem dos seguintes requisitos fundamentais:

- Disporá de meios automáticos que permitem assegurar o controlo da ventilação, temperatura, humidade e luminosidade;
- Disporá de sistema de abastecimento de água com a qualidade adequada ao abeberamento dos animais;
- Disporá de sistema automático para recolha e encaminhamento dos dejetos das aves para o respetivo local de armazenamento;
- Disporá de janelas de arejamento guarnecidas com malha estreita à prova de pássaros;
- Disporá de local para o armazenamento temporário dos dejetos das aves, em estrutura própria;

De salientar que todos os pavilhões já se encontram com as tecnologias acima mencionadas. Após estas modificações, todo o equipamento será atualizado para tecnologias mais recentes.

Equipamentos:

O equipamento a instalar permitirá assegurar as condições de controlo zootécnico e hígio-sanitários dos animais, ou seja:

- Possuirá comedouros e bebedouros que cumprem as normas de bem-estar vigentes;
- Possuirá jaulas de alojamento das aves que cumprem com as normas de bem-estar vigentes;
- Possuirá equipamento destinado à limpeza das instalações;
- Possuirá equipamento de pulverização destinado à aplicação de desinfetantes e inseticidas;

Tipos de energia a utilizar e consumos:

O principal tipo de energia utilizado na instalação será a energia elétrica. Esta será utilizada na iluminação das instalações e em todo o equipamento elétrico instalado. O fornecimento de energia será efetuado a partir de um posto de transformação existente nas instalações, com potência instalada de 630 kVA´s. A quantidade de energia esperada será na ordem dos 1 539 809 kWh.

Informa-se também, que cada instalação dispõe de Grupos Geradores de emergência que atuam em caso de falha do abastecimento elétrico.

Para uma melhor compreensão, em baixo remetemos uma pequena síntese:

Pavilhão	Grupo Gerador de Emergência	Posto de Transformação
Instalação Avícola da Cabrala	450 kVA´s 400-230 V	630 kVA´s 400 – 230 V

Relativamente aos Grupo Gerador temos um consumo de 1000 litros.

Regime de laboração e número de trabalhadores

No total a instalação contará com um efetivo de 22 colaboradores, que trabalham no seguinte regime de laboração:

- 1 Turno diário;
- 6 Dias por semana;
- Não existem paragens anuais, apenas se efetua o vazio sanitário entre bandos;

Descrição das instalações de carácter social

<u>Instalação Avícola da Cabrala</u>:

No Centro de Inspeção e Classificação de Ovos, existe uma casa de banho bem com balneários para utilização dos colaboradores. Ou seja, cada pavilhão está equipado com uma casa de banho própria, bem como o CICO.

Existem ainda sanitários no pavilhão 3 e 4 e está contemplada uma outra no novo pavilhão a construir.

Dado o número de funcionários não se justifica a implantação de outras instalações de carácter social como sendo: cantina ou refeitório, posto médico ou posto de 1ºˢ socorros. Apenas existe na instalação caixas de 1ºˢ socorros para pequenos ferimentos.

Segurança, Higiene E Saúde no Trabalho

Escolha de Tecnologias que permitam reduzir os riscos da utilização de equipamentos e produtos agrícolas

Sempre que possível procura-se instalar tecnologias, que permitam melhorar todo o processo de criação, para que sejam reduzidos ou evitados determinados riscos, quer para os animais, quer para o próprio trabalhador (tratador).

Os sistemas a seguir indicados de uma forma direta permitem contribuir para a redução de determinados riscos para a saúde do trabalhador, como sendo:

- Sistema automático de ventilação – Este sistema de uma forma automática, pré-estabelecida, permitirá controlar a qualidade do ar interior do pavilhão, que para além de ser benéfico para as aves, é igualmente benéfico para o trabalhador;
- Sistema automático de fornecimento de ração - Este sistema de uma forma automática, pré-estabelecida, permitirá evitar falhas no fornecimento de ração aos animais, e ao mesmo tempo, evitará para com o trabalhador, esforços excessivos e exposição do mesmo às poeiras, quando comparado com o fornecimento de ração manual;
- Sistema automático de recolha e transporte dos dejetos das aves - Este sistema permite de uma forma mais rápida e sem qualquer esforço e contacto do trabalhador, retirar todos os dejetos das aves para o camião, que os transportará para a unidade de compostagem;

Armazenamento e manipulação de produtos inflamáveis/tóxicos

As únicas substâncias nocivas ou perigosas com potencial risco, serão os desinfetantes utilizados na desinfeção das instalações.

Existem procedimentos definidos para a utilização de certos produtos. Existem também fichas de segurança com normas de utilização dos produtos, assim como serão fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI´S) adequados para sua utilização.

Não existirá qualquer armazenamento destes produtos, sendo a compra destes realizada aquando da sua necessidade de utilização.

De qualquer forma, sempre que exista necessidade de armazenamento de produtos, será respeitada a seguinte tabela de incompatibilidades

Tabela de Incompatibilidades

									
	?	X	X	X	X	X	O	X	X
	X	O	X	X	X	X	O	X	X
	X	X	O	?	X	X	X	X	X
	X	X	?	O	?	X	X	X	X
	X	X	X	?	?	?	?	?	?
	X	X	X	X	?	O	O	O	O
	O	O	X	X	?	O	O	O	O
	X	X	X	X	?	O	O	O	O
	X	X	X	X	?	O	O	O	O

X Armazenar separadamente;

O Podem ser armazenadas em conjunto;

? Não armazenar em conjunto, expecto se implementadas as medidas de segurança adequadas;

Medidas e meios de prevenção de riscos profissionais e de proteção de trabalhadores

Existirá um conjunto de medidas que serão tomadas em consideração para que se evite ou minimize os riscos profissionais de uma determinada atividade.

As mediadas adequadas à prevenção de riscos profissionais e de proteção dos trabalhadores serão as seguintes:

- Implementação de medidas de organização de trabalho;
- Controlo dos níveis de exposição;
- Utilização de equipamento de proteção individual;
- Utilização de equipamento de proteção coletiva;
- Proteção integrada nos equipamentos instalados;
- Informação sobre os riscos e técnicas de segurança;
- Identificação e sinalização de zonas e produtos perigosos;
- Vigilância médica.

Fontes de emissão de ruído e certificação sistemas de segurança máquinas/equipamento

A principal fonte de ruído gerado, será proveniente dos ventiladores instalados para renovação do ar no interior do pavilhão de alojamento das aves. O nível de emissão de ruído a partir destes equipamentos, não é constante, variando em função do número de ventiladores em funcionamento bem como do número de pavilhões. Os trabalhadores dispõem de equipamento de proteção individual, como sendo, protetores auriculares ou tampões, para atenuar o ruído.

Relativamente à segurança de máquinas e equipamentos, a garantia da observância dos requisitos de segurança estabelecidos é conferida pela **Marcação CE**.

Esta marcação CE, enquanto elemento de garantia, supõe, que a conformidade foi aferida, podendo o produto ser comercializado. Todas as máquinas e equipamentos instalados e utilizados apresentam Marcação CE.

Descrição da forma de organização dos serviços de segurança e saúde no trabalho

Os serviços de SST, estão organizados segundo a modalidade de serviços externos que presentemente é assegurado pela empresa Segurmet S.A.

Edificação e Equipamento

Licença de uso/alvará das instalações destinadas à atividade pecuária

Remetem-se cópias do de Alvará de Licenças de Utilização de Edificações.

Projetos de eletricidade e de produção de energia térmica

Tal como anteriormente mencionado, a energia elétrica será proveniente do posto de transformação existente. Tal como mencionado, em caso de falha de energia elétrica será acautelado pelo Grupo Gerador de Emergência.

Proteção Ambiental

TURH relativo às captações de águas subterrâneas, nos termos do Decreto-Lei nº 226-A/2007, de 31 de Maio

A instalação é abastecida por sete Autorizações para Captação de Água Subterrânea associados aos Núcleos Avícolas. Mais se informa que a captação AC7 encontra-se inserida no TUA20230302000651 com utilização nº A054391. 2024.RH5A.V1.

Indicação da origem da água utilizada/consumida, respetivos caudais, sistemas de tratamento associados, evidenciando a sua utilização

A água subterrânea depois de extraída das captações subterrâneas é encaminhada para um depósito central (Depósito 1) com capacidade para 672 m^3. O tratamento da mesma é realizado através de filtros de cordas, numa primeira fase, passando de seguida por um sistema de Ultravioletas e por fim, quando necessário, numa terceira fase, são adicionadas pequenas

quantidades de hipoclorito, tratamento esse que é efetuada nas antecâmaras dos pavilhões. Por último, a água é reencaminhada para os pavilhões avícolas onde são utilizadas nas suas diferentes finalidades.

Tal como mencionado anteriormente, remetemos as autorizações para as referidas captações de água subterrânea e referia-se que:

- Captação **AC1** *nº 2011.002958.000T.A.CA.SUB.* passou a constar no SILIAMB como a captação *nº A006468.2018.RH5A* (Processo nº 450.10.02.02.007194.2018.RH5A).
- Captação **AC2** *nº 2011.002934.000.T.A.CA.F.* passou a constar no SILIAMB como a captação *nº A013353.2014.RH5* (Processo nº 450.10.02.02.017082.2014.RH5).
- Captação **AC3** nº *2011.002591.000.T.A.CA.SUB* passou a constar no SILIAMB como a captação *nº A002370.2019.RH5A* (Processo nº 450.10.02.02.001579.2019.RH5A).
- Captação **AC4** nº *2011.002590.000.T.A.CA.SUB* passou a constar no SILIAMB como a captação *nº A002388.2019.RH5A* (Processo nº 450.10.02.02.001577.2019.RH5A).
- Captação **AC5** nº *2011.002589.000.T.A.CA.SUB.* passou a constar no SILIAMB como a captação *nº A002369.2019.RH5A* (Processo nº 450.10.02.02.001578.2019.RH5A).
- Captação **AC6** nº *2012.000336.000.T.A.CA.SUB*
- Captação **AC7**- Captação subterrânea existente já licenciada e integrada no TUA20230302000651 com utilização nº A054391. 2024.RH5A. V1

Na Instalação Avícola da Cabrala existe ligação à rede pública de abastecimento de água, servindo esta apenas para utilização nos sanitários e CICO.

Em termos de racionalização, estão adotadas as seguintes medidas de racionalização dos consumos de água:

- A água é fornecida às aves através de linhas de pipetas com recuperador, em detrimento dos bebedouros convencionais.
- É efetuada a inspeção visual periódica de todos os órgãos e tubagens, para deteção e reparação de fugas;
- Os depósitos de água estão equipados com medidor de nível, permitindo que o equipamento de extração de água seja unicamente acionado aquando da necessidade de repor os níveis;

- Estão instalados medidores de caudal, para que seja possível contabilizar a quantidade de água extraída de cada captação, assim como contabilizar a quantidade de água consumida.

Plano de Gestão de Efluentes Pecuários (PGEP)

Atualmente os efluentes pecuários gerados, são encaminhados para unidade de compostagem Biocompost Lda, no local denominado Tapada, freguesia de Pias, concelho de Ferreira do Zêzere, bem como para valorização por terceiros. Para uma melhor compreensão, vide Plano de Gestão de Efluentes Pecuários.

Aquando da expedição dos efluentes pecuários do núcleo de produção, estes serão acompanhados da Guia de Acompanhamento de Subprodutos de Origem Animal.

Os efluentes pecuários, são encaminhados através de telas transportadoras diretamente do pavilhão avícola para um armazém de estrume nos topos dos pavilhões conforme plantas, que por sua vez será armazenando em pavilhões de estrume. Assim, todo o estrume produzido é reencaminhado para os respetivos pavilhões, onde é armazenado temporariamente e será posteriormente reencaminhado para valorização agrícola para terceiros ou para a unidade de compostagem Biocompost, Lda.

Instalação	Descrição	Pavilhões afetos	Capacidade Armazém estrume (m^3)	Área Útil (m^2)
Instalação Avícola da Cabrala	ARE 1	Armazém de estrume afeto aos 5 Pavilhões (4 existentes e 1 a construir)	12688	1528.8

O chorume proveniente das lavagens dos pavilhões avícolas é encaminhado para fossas séticas estanques. Mais à frente serão mencionadas todas as fossas existentes e a construir e existentes bem como as suas capacidades.

Caracterização do subproduto gerado na atividade

Os cadáveres das aves geradas no núcleo de produção constituem um subproduto da atividade. Os cadáveres serão armazenados no núcleo de produção, em arcas de refrigeração, sendo

posteriormente encaminhados para uma Unidade de Transformação de Subprodutos (UTS) devidamente autorizada.

Os cadáveres serão transportados para a ITS em contentor estanque, fechado, devidamente identificado e em viatura devidamente licenciada para o efeito. Atualmente os cadáveres estão a ser encaminhados para a ITS – Indústria Transformadora de Subprodutos.

Durante o ciclo de recria, as aves serão acompanhadas por um médico veterinário, existindo um plano profilático que terá de ser cumprido, que permitirá prevenir eventuais doenças que possam levar a morte das aves. Prevê-se que em cada ciclo de recria, exista uma mortalidade na ordem dos 3% das aves alojadas.

Núcleo Avícola	**Pavilhão**	**Capacidade (aves/bando)**	**Mortalidade 3%/Bando**
Instalação Avícola da Cabrala	Pavilhão 1	167040	5011
	Pavilhão 2	167040	5011
	Pavilhão 3	70274	2108
	Pavilhão 4	70274	2108
	Pavilhão 5	90088	2703
Total		564716	16941

Será mantido um registo dos casos de mortalidade verificados em cada inspeção diária, sendo esta verificada periodicamente pelo médico veterinário responsável.
No que se refere ao controlo de zoonoses, será efetuado o controlo de salmonelas à entrada das aves no núcleo de produção em laboratório aprovado de acordo com o programa nacional de controlo de salmonelas.
Todos os registos, são mantidos por um período de pelo menos 3 anos, sendo os mesmos colocados à disposição das autoridades competentes, sempre que solicitado.

Resíduos gerados na atividade

Atualmente são gerados os seguintes resíduos:

- Estrume de aves, fezes e urina (subproduto) (código LER – 02 01 06);
- Cadáveres de aves (subproduto) com potencial valorização na indústria de transformação de subprodutos;
- Matérias impróprias para consumo ou processamento (código LER – 02 02 03);
- Resíduos de embalagens de Papel/Cartão (código LER – 15 01 01);
- Resíduos de embalagens de Plásticos (código LER – 15 01 02);
- Resíduos de metais (código LER – 17 04 07).
- Resíduos de embalagens contaminadas (código LER – 15 01 10*);
- Resíduos de lâmpadas fluorescentes (código LER – 16 02 15*);
- Resíduos Sólidos a Urbanos (RSU´s), vulgarmente denominados por lixo urbano, resultantes da atividade doméstica e comercial das povoações. Estima-se uma produção anual deste resíduo de aprox. 0,035 toneladas;

Todos os dados acima mencionados, constam no Mapa Integrado de Registo de Resíduos.

Existirão disponíveis no núcleo de produção, recipientes/contentores devidamente identificados para o correto armazenamento dos resíduos gerados, em número e capacidade suficiente, enquanto aguardam a sua expedição para um operador de gestão de resíduos, devidamente autorizado.

O núcleo de produção, encontra-se inscrito no SILIAMB, através de um portal de acesso, sendo até 31 de março do ano seguinte a que reportam os dados, efetuado o preenchimento do respetivo mapa integrado de registo de resíduos e posteriormente a terminar esta fase de licenciamento, realiza-se também o preenchimento do PRTR dentro dos prazos estabelecidos.

Águas Residuais

As únicas águas residuais geradas no núcleo de produção prendem-se com as águas residuais geradas nas instalações sanitárias/balneários e das lavagens dos pavilhões aquando do vazio sanitário. Prevê-se a lavagem após cada ciclo de produção e um consumo de cerca 0,5 m^3 por 1000 galinha, por desinfeção. Em baixo apresentamos as respetivas capacidades:

	Fossa	Tipo	Volume (m^3)
Instalação Avícola da Cabrala	FSPA1- Fossa séptica com poço absorvente (ARO)	Sanitária	15.8
	FSES1- Estanque (Pavilhão 3)	Sanitária	10
	FSES2- Estanque (Pavilhão 4)	Sanitária	10
	FSES3- Estanque (Pavilhão 5)	Sanitária	10
	FSEL1- Estanque (Pavilhão 1)	Lavagem	6 x 15.8 = 94.8
	FSEL2- Estanque (Pavilhão 2)	Lavagem	6 x 15.8 = 94.8
	FSEL3- Estanque (Pavilhão 3)	Lavagem	3 x 15.8 = 47.4
	FSEL4- Estanque (Pavilhão 4)	L avagem	15.8
	FSEL5- Estanque (Pavilhão 4)	Lavagem	2 x 15.8 = 31.6
	FSEL6- Estanque (Pavilhão 5)	Lavagem	3 x 15.8 = 47.4
	FSEL7- Estanque (Cais do Pavilhão de estrume)	Lavagem	15.8
	FSEL8- Estanque (Cais do Pavilhão de estrume)	Lavagem	15.8
	FSADV 1- Estanque (Arco de desinfeção)	Lavagem	1.5

Conforme desenhos técnicos, as fossas séticas estanques associados às lavagens têm capacidade para 15.8m^3 sendo estas interligadas entre elas, perfazendo o volume máximo admitido por pavilhão.

Em complemento a esta memória descritiva é remetida planta em anexo com a localização das fossas de lavagens e respetivas volumetrias.

Mais se informa que as águas residuais são posteriormente encaminhadas para a ETAR do Municipio.

Ruído

Conforme acima mencionado, a principal fonte de emissão de ruído, serão os ventiladores instalados para renovação do ar no interior do pavilhão de alojamento das aves. O nível de emissão de ruído a partir destes equipamentos, não é constante, variando em função do nº de ventiladores em funcionamento. Serão tomadas todas a medidas para sua prevenção e controlo. No entanto o núcleo de produção, encontra-se implantado num local onde não existem quaisquer recetores sensíveis, aos quais o ruído possa incomodar.

Gestão Ambiental

Será promovido um programa de controlo ambiental, que assegure o registo dos consumos de água, de energia, efluentes e resíduos produzidos no núcleo de produção. A gestão ambiental do núcleo de produção será efetuada, no cumprimento de toda a legislação ambiental aplicável.

Disposição Final

Todos os consumos apresentados poderão ser variáveis consoante a estirpe das aves ou fatores externos, por exemplo mortalidade.
Em tudo o mais omisso ao longo do presente documento, ter-se-á em atenção toda a regulamentação em vigor.

O Técnico,

_____